



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-170

Relação entre o transtorno do estresse pós-traumático na prática dentária utilizando a abordagem reichiana

Grossi FP*, Fajardo RS, Fazollo J, Lalucce TEM, Pereira NA*, Zavaneli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Wilhem Reich aponta em seus estudos que “todas as manifestações vitais são manifestações energéticas” e define sua prática como somatopsicodinâmica: toda desordem no funcionamento energético do indivíduo se expressa em aspectos físicos (somáticos) ou psíquicos.

Métodos

Foram utilizados os artigos publicados nas bases de dados Pubmed, MedLine, Lilacs, Scielo e Livros no período de 2010 a 2015. Neste período foram selecionados 04 artigos, e 02 livros, sendo 12 analisados. O critério de inclusão foram artigos com as palavras-chaves – transtorno do estresse pós traumático, DTM e Odontologia. O critério de exclusão foram artigos que abordavam as intervenções não relacionadas a abordagem Reichiana e DTM.

Resultados

Impressionado com a rigidez corporal dentária de alguns pacientes, Reich relaciona tensão muscular e resistência psíquica. Essa rigidez vivida durante muitos anos tende se cronicizar. Essas tensões musculares atingem o corpo em regiões diferentes formando as couraças. Reich descreve uma distribuição das tensões segundo zonas segmentares propondo então sete níveis: olhos, boca, pescoço, alto do tórax, diafragma, abdômen e pélvis. Estes sete níveis estão interligados, não são divisões, mas pontos de referência.

Conclusões

Os artigos concluíram que as situações de estresse são estímulos sensoriais recebidos através dos sentidos presentes no primeiro e no segundo nível e podem ocasionar extremo desprazer gerando incapacidade de reação e de expressão das emoções pelo bloqueio energético nestes níveis, provocando assim as alterações funcionais.